

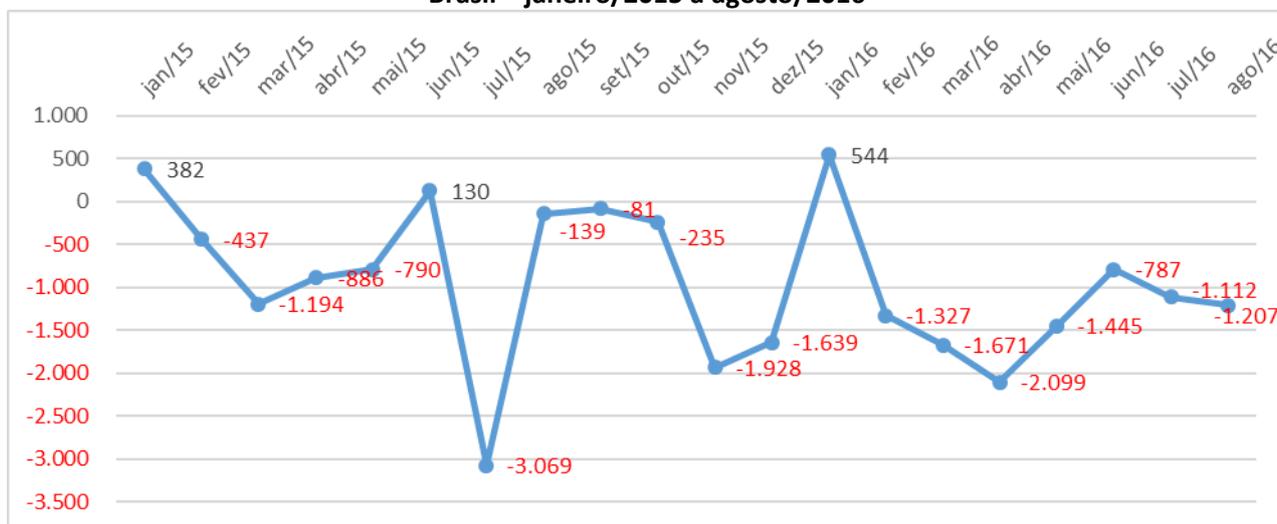
Saldo de Empregos no Setor Bancário Janeiro a agosto de 2016

Análise do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego

De janeiro a agosto de 2016 foram fechados 9.104 postos de trabalho nos bancos brasileiros, sendo a maioria em São Paulo e no Rio de Janeiro. Isso representa um aumento de 51,7% em relação ao número de postos fechados no mesmo período em 2015, quando foram extintos 6.003 postos. E equivale à quase totalidade dos postos fechados em todo o ano passado (9.886). A maioria dos desligados foram trabalhadores mais velhos e com mais tempo no emprego. A análise por setor de atividade econômica mostra que os “Bancos múltiplos, com carteira comercial”, CNAE que engloba grandes instituições como Itaú Unibanco, Bradesco, Santander, HSBC e Banco do Brasil foram os principais responsáveis pelo saldo negativo.

De janeiro a agosto de 2016, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED -, os bancos brasileiros fecharam 9.104 postos de trabalho no país. O Gráfico 1 revela o comportamento mensal do saldo de empregos nos bancos brasileiros desde janeiro de 2015. Observa-se, nesse período, que em apenas três meses houve saldo positivo do emprego.

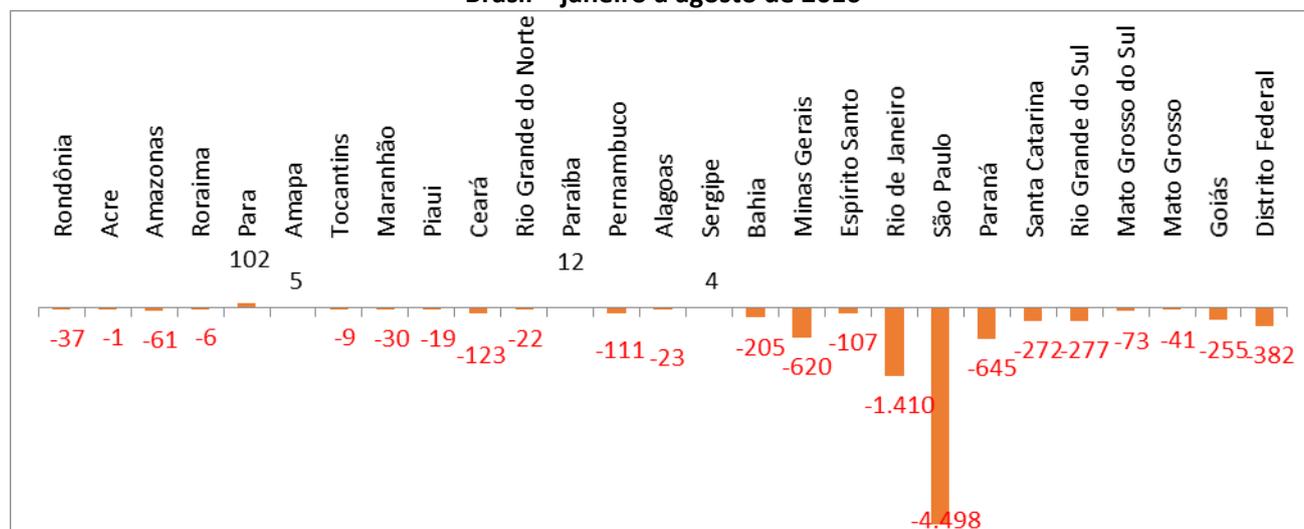
GRÁFICO 1
Saldo do Emprego Bancário
Brasil – janeiro/2015 a agosto/2016



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Somente quatro estados registraram saldo positivo no emprego bancário, com destaque para o Pará com 102 postos abertos. São Paulo foi o estado onde ocorreram mais cortes (-4.498 postos, quase 49,4% do total de postos fechados), seguido pelo Rio de Janeiro, que fechou 1.410 postos (15,5%), o Paraná, com 645 postos de trabalho bancário extintos (7,1%) e Minas Gerais (- 620 postos ou 6,8% do total).

GRÁFICO 2
Saldo do Emprego Bancário por UF
Brasil – janeiro a agosto de 2016



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

A análise por Setor de Atividade Econômica (Tabela 1) revela que os Bancos Múltiplos com Carteira Comercial, categoria que engloba grandes instituições como Banco do Brasil, Itaú Unibanco, Bradesco e Santander fecharam 7.150 postos de trabalho (78,5% do total de postos fechados). A Caixa Econômica Federal foi responsável pelo corte de 1.961 postos de trabalho (21,5%).

TABELA 1
Saldo do Emprego Bancário por CNAE
Brasil - janeiro a agosto de 2016

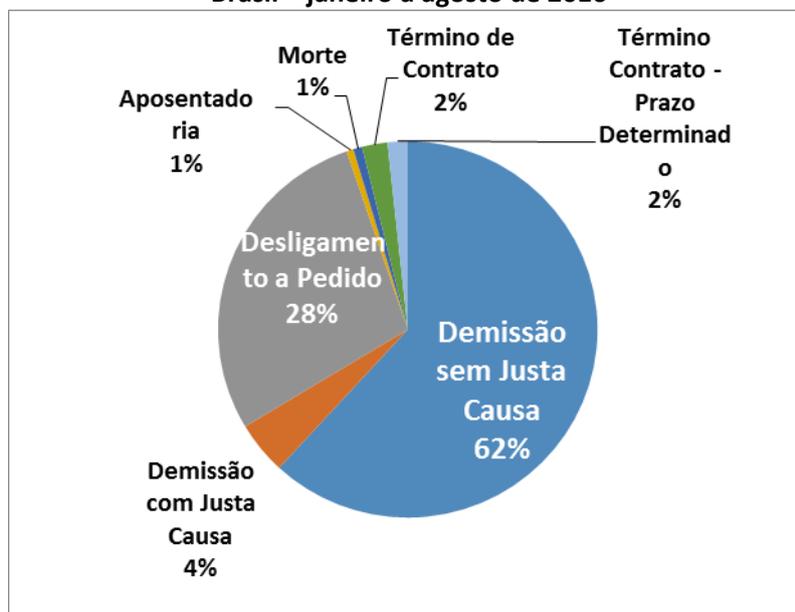
	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Bancos Comerciais	190	1,3%	4.429,87	158	0,7%	6.074,32	32	72,9%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	13.462	93,5%	3.622,68	20.612	87,7%	6.100,93	-7.150	59,4%
Caixas Econômicas	289	2,0%	3.489,33	2.250	9,6%	8.731,94	-1.961	40,0%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	401	2,8%	5.041,02	392	1,7%	6.791,70	9	74,2%
Bancos de Investimento	50	0,3%	10.935,28	84	0,4%	20.673,38	-34	52,9%
Total	14.392	100,0%	3.695,58	23.496	100,0%	6.416,33	-9.104	57,6%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Motivos dos Desligamentos

Do total dos desligamentos ocorridos nos bancos, 62% foram sem justa causa, perfazendo 14.533 desligamentos. Os desligamentos a pedido do trabalhador representaram 28% do total e totalizaram 6.673.

GRÁFICO 3
Desligados, segundo o tipo de desligamento
Brasil – janeiro a agosto de 2016



FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Desigualdade entre homens e mulheres

As 7.190 mulheres admitidas nos bancos nos primeiros oito meses de 2016 receberam, em média, R\$ 3.075,53. Esse valor correspondeu a 71,3% da remuneração média auferida pelos 7.202 homens contratados no mesmo período, que foi de R\$ 4.314,60.

No momento do desligamento observou-se a mesma diferença na remuneração entre homens e mulheres. As mulheres que tiveram o vínculo de emprego rompido nos bancos no período recebiam R\$ 5.328,66, o que representou 71,3% da remuneração média dos homens desligados dos bancos, conforme a Tabela 2.

TABELA 2
Rem. Média dos admitidos e desligados por sexo
Brasil – janeiro a agosto de 2016

	Masculino		Feminino		Dif.% da Rem. Média
	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	Nº de trab.	Rem. Média (em R\$)	
Admitidos	7.202	4.314,60	7.190	3.075,53	71,3%
Desligados	11.917	7.473,14	11.579	5.328,66	71,3%

FONTE: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
 ELABORAÇÃO: DIEESE - REDE BANCÁRIOS

Faixa Etária

Os bancários admitidos concentraram-se na faixa etária de 18 a 24 anos, com isso o saldo de emprego nessa faixa foi positivo em 3.286 postos. Como demonstra a Tabela 3, os desligamentos se concentraram nas faixas etárias superiores a 25 anos de idade e, especialmente, na de 50 a 64 anos, que registrou um corte de 5.461 postos de trabalho (60% do total de postos fechados).

TABELA 3
Admitidos, desligados, remuneração média, saldo de emprego e
diferença da remuneração média por faixa etária
Brasil - janeiro a agosto de 2016

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença da Rem. Média (%)
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)		
Até 17 anos	211	1,5%	639,02	46	0,2%	687,13	165	93,0%
18 a 24 anos	5495	38,2%	2.338,96	2.209	9,4%	2.349,97	3.286	99,5%
25 a 29 anos	4076	28,3%	3.327,64	4.613	19,6%	3.894,73	-537	85,4%
30 a 39 anos	3466	24,1%	4.959,82	7.110	30,3%	5.848,26	-3.644	84,8%
40 a 49 anos	857	6,0%	8.059,27	3.654	15,6%	8.979,20	-2.797	89,8%
50 a 64 anos	284	2,0%	8.795,39	5.745	24,5%	9.052,68	-5.461	97,2%
65 ou mais	3	0,0%	13.501,67	119	0,5%	9.832,97	-116	137,3%
Total	14.392	100,0%	3.695,58	23.496	100,0%	6.416,33	-9.104	57,6%

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65
Elaboração: Dieese - Rede Bancários

Tempo no Emprego

Entre os 23.496 desligados, a maior parte tinha 10 ou mais anos no emprego (8.475 cortes que correspondem a 36% do total). Outros 5.055 tinham entre 5 e 10 anos no emprego (21,5%). Ou seja, observa-se que o corte dos postos nos bancos se deu principalmente entre aqueles com maior tempo de casa, sendo compatível com o fato de serem os trabalhadores mais velhos.

TABELA 4

**Desligados e remuneração média, por tempo de emprego
Brasil - janeiro a agosto de 2016**

Tempo empregado	Desligados		
	Nº de trabalhadores	Part. (%)	Rem. Média (em R\$)
1,0 a 2,9	222	0,9%	4.092,47
3,0 a 5,9	866	3,7%	3.495,11
6,0 a 11,9	1.113	4,7%	5.470,20
12,0 a 23,9	2.458	10,5%	5.598,44
24,0 a 35,9	2.063	8,8%	5.890,00
36,0 a 59,9	3.148	13,4%	5.477,27
60,0 a 119,9	5.055	21,5%	5.677,97
120,0 ou Mais	8.475	36,1%	8.076,96
Ignorado	96	0,4%	4.432,99
Total	23.496	100,0%	6.416,33

Fonte: MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Elaboração: Dieese - Rede Bancários